

## FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS ASSOCIADOS A CULTURA DO CAFEEIRO NA AGRICULTURA REGENERATIVA

Sophia Silveira Sales<sup>1</sup>, Victória Maria Guerrero<sup>1</sup>, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>, Gustavo Moreira Ribeiro<sup>1</sup>, Vanessa Andaló<sup>1</sup>, André Luiz Firmino<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais  
([sophiassales3@ufu.br](mailto:sophiassales3@ufu.br))

**RESUMO:** A agricultura regenerativa visa a restauração da saúde do solo, aumentando a biodiversidade, promovendo sistemas agrícolas sustentáveis e resilientes. No cultivo de café, as práticas orgânicas regenerativas contribuem significativamente para a manutenção dos recursos naturais e do equilíbrio agroecológico. Entre os inúmeros elementos que contribuem para essa sustentabilidade, os microrganismos entomopatogênicos são fundamentais no controle biológico de instabilidades no ecossistema do cultivo, reduzindo a necessidade do uso de defensivos químicos e fortalecendo os mecanismos naturais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência e diversidade de fungos entomopatogênicos no solo de áreas de produção de café com manejo em sistema de cultivo regenerativo. O estudo foi realizado em três diferentes talhões da Fazenda Santa Bárbara, em Monte Carmelo, MG. Os solos foram amostrados a cada duas semanas entre outubro de 2024 e abril de 2025. O método de isca biológica com larvas de *Tenebrio molitor* L. foi empregado para isolar fungos entomopatogênicos no solo, com um total de 216 amostras de solo georreferenciadas. Das amostras realizadas, 37 placas apresentaram crescimento fúngico, o que corresponde a 17,12% de amostras positivas para fungos e, posteriormente, por meio de isolamentos foram obtidos 90 isolados, sendo esses: 20 isolados do primeiro talhão que foi cultivado em 2015 com as cultivares Topázio e Mundo Novo, 24 isolados no segundo que foi cultivado em 2016 com a cultivar Topázio e 46 no terceiro talhão cultivado em 2018 com a cultivar Mundo Novo. Foi realizada a identificação dos gêneros, por meio de características morfológicas e das colônias dos fungos cultivados em meio batata-dextrose-ágar, sendo identificados os gêneros *Metarhizium*, *Isaria*, *Beauveria* e *Fusarium*. Essa diversidade reforça a importância de práticas agrícolas que favorecem o equilíbrio biológico e a vitalidade do solo. A presença de microrganismos em diferentes áreas de cultivo sugere que sistemas conduzidos de forma sustentável criam condições para o estabelecimento de comunidades microbianas variadas, o que contribui para a resiliência e estabilidade do agroecossistema.

**Palavras-chave:** *Beauveria*, *Coffea*, controle biológico.